

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

E CONTAS DE 2021

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name A. Cardoso]

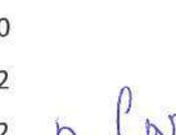
Índice	
A – A FUNDAÇÃO	3
1. Mensagem do Presidente.....	3
2. Os Órgãos Sociais.....	5
3. As Delegações Regionais	6
B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021	6
INTRODUÇÃO	6
1. Informação / Divulgação	6
a) Divulgação e comunicação	7
b) Sessões de Educação para a Saúde	7
c) Rastreios Cardiovasculares.....	9
2. Mês de Maio – Mês do Coração.....	9
3. Dia Mundial do Coração	12
4. Dias Comemorativos.....	15
5. Projeto Salva-Vidas.....	15
6. Outros Programas.....	16
7. Programas para jovens.....	18
8. Profissionais de Saúde	18
9. Programas para Empresas.....	19
10. Angariação de Fundos	19
11. Relações Institucionais	20
a) Relações Nacionais	20
b) Relações Internacionais.....	22
C – RELATÓRIO DE GESTÃO	22
C.1. Enquadramento geral.....	22
C.2. Análise Patrimonial	23
C.3. Proveitos e Ganhos.....	23
C.4. Custos e Perdas.....	24
C.5. Resultado Extraordinário e Operacional e por Delegações	25
C.6. Investimento.....	26
C.7. Proposta de Aplicação de Resultados.....	26
D – NOTAS FINAIS	27















A – A FUNDAÇÃO

1. Mensagem do Presidente

O Conselho de Administração, da Fundação Portuguesa de Cardiologia, vem apresentar o Relatório de Atividades respeitante ao exercício de 2021, o qual terminou em dezembro último.

O Plano de atividades espelha o desempenho, empenho e futuro dos objetivos estatutários da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Este ano, à semelhança do ano transato, foi feito de desafios, de superação, de união e esforços entre todos; sede, delegações e núcleos, que deram o seu melhor e superaram-se fazendo atingir muitos dos objetivos, apesar de todas as restrições, desafios e limites impostos pela vivência em pandemia.

Neste sentido e tendo em consideração a situação atual a nível mundial, procurou-se que o plano de atividades de 2021 fosse enquadrado neste contexto e que pudesse sofrer adaptações de acordo com a mesma.

Assim, devido à Pandemia Covid-19, existiu a necessidade de alterar no plano, as ações que constavam a nível presencial, nomeadamente a campanha de Maio, Mês do Coração que teve de ser reprogramada para uma plataforma digital com o foco no Covid-19 e Coração, tal como algumas das iniciativas para assinalar o Dia Mundial do Coração. Devemos concluir que estas atividades constituíram um verdadeiro sucesso quer pela sua qualidade quer pela elevada audiência que atingiram.

A Fundação Portuguesa de Cardiologia levou a efeito um conjunto de atividades, de acordo com as linhas dos seus objetivos, procurando abranger todos os sectores da nossa comunidade, algumas das quais presenciais, mas muitas tiveram de ser realizadas em formato digital.

Temos tido como objetivos gerais: sensibilizar a população portuguesa para os elevados custos, quer em sofrimento humano, quer financeiros, causados pelas doenças cardiovasculares; consciencializar também para o facto de estas doenças poderem ser prevenidas, através da adoção de um estilo de vida saudável e controlo dos fatores de risco; informar sobre os enormes progressos tecnológicos ocorridos, tanto na prevenção, como no tratamento das doenças cardiovasculares.

Ao longo do último ano, foram realizadas ações destinadas a informar a população sobre medidas tendentes a controlar os mais importantes fatores de risco conhecidos, que condicionam o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o tabagismo, a diabetes, o stresse psicossocial e o sedentarismo.

Procurou o Conselho de Administração, e a Comissão Executiva, desenvolver as atividades da Fundação, em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas, com o objetivo de chegar à maioria da população.

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

A Lusitano

A todas as individualidades e Instituições que, com o seu apoio, permitiram um Programa de Atividades diversificado e intenso, durante o ano de 2021, expressamos o nosso reconhecimento.

Ainda, uma nota de agradecimento às diversas Instituições governamentais, nomeadamente ao Ministério da Saúde, cujo apoio às atividades da Fundação, significou o reconhecimento do trabalho que esta Instituição vem desenvolvendo em prol da saúde dos portugueses e constituiu um estímulo para todos os seus membros.

Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

Presidente do Conselho de Administração

2. Os Órgãos Sociais

Conselho Geral

Presidente: Dr. José Maria Gonçalves Pereira

Vice – Presidentes: Dra. Teresa Gomes Mota; Dr. Carlos Paiva

Conselho de Administração

Presidente: Prof. Manuel Oliveira Carrageta.

Vice – Presidente Médico: Prof. Jacinto Gonçalves; Vice – Presidente Não Médico: Dr. António Baião Papão

Vogais Médicos: Dr. Carlos Catarino; Prof. Luís Rosário; Dr. Nuno Lousada; Dr. Pedro Marques da Silva (falecido).

Vogais Não Médicos: Dr. António Ribeiro; Dr. Diogo Moniz; Dr. Luís Mesquita Dias; Prof. Paulo Monteiro

Presidentes das Delegações: Dr. António Almada. Cardoso (Madeira); Prof. João Lopes Gome (Norte);

Prof. José Coucello (Algarve); Dra. Maria do Carmo Cachulo (Centro).

Comissão Executiva

Presidente: Prof. Manuel Oliveira Carrageta.

Vogais Médicos: Dr. Carlos Catarino e Prof. Luís Brás Rosário.

Vogais Não Médicos: Dr. António Baião Papão e Prof. Paulo Jorge Monteiro.

Conselho Científico

Presidente: Prof. José Coucello

Vice – Presidente: Prof. João Lopes Gomes

Presidente Honorário: Prof. Polybio Serra e Silva.

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. José Marques Ferreira

Vogais: Sr. Fernão Machado; Dr. Luís Rocha

3. As Delegações Regionais

Delegação Algarve:

Início de atividade a 18 de Outubro de 2013

Presidente: Prof. José Coucello

Delegação Centro

Início de atividade a 27 de Abril de 2000

Presidente: Dra. Maria do Carmo Cachulo

Delegação Norte

Início de atividade a 18 de Maio de 1992.

Presidente: Prof. João Lopes Gomes

Delegação Madeira

Início de atividade: 29 de Abril de 1986

Presidente: Dr. António Almada Cardoso

B – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

INTRODUÇÃO

A Fundação Portuguesa de Cardiologia é uma instituição de solidariedade social, de âmbito nacional, que tem por objeto colaborar, por todas as formas, na promoção da saúde e na prevenção das doenças cardiovasculares, que constituem a principal causa de morte em Portugal.

Neste âmbito, a Fundação leva a efeito diversas ações, quer de informação no intuito de fazer chegar a sua mensagem ao público, quer de formação para os mais diversos setores da população.

Em 2021, e ainda devido ao profundo impacto decorrente da pandemia do COVID-19, colocou-se a necessidade de alterar/adaptar algumas atividades definidas no plano por não existirem condições para a sua realização como foi exemplo a campanha presencial do Maio, Mês do Coração e outras, descritas mais adiante.

1. Informação / Divulgação

Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas atividades no intuito de divulgar, junto da população, conhecimentos sobre a prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde. Este objetivo foi concretizado de diferentes formas, nomeadamente através da edição e divulgação de material didático, sessões de educação para a saúde, rastreios cardiovasculares e de muitas e diversas iniciativas que foram realizadas ao longo do ano, sendo de destacar o Maio, Mês do Coração, o Dia Mundial do Coração, que é assinalado a 29 de setembro, e determinadas efemérides relacionadas com a saúde, quer dias nacionais quer internacionais, que a Fundação aproveitou para alertar os órgãos de comunicação social e a população em geral, para a problemática das doenças cardiovasculares.



A vertical column of handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page. The signatures are stylized and vary in length. At the bottom of this column, the name 'A. Cardoso' is written in a larger, more legible hand.

a) Divulgação e comunicação

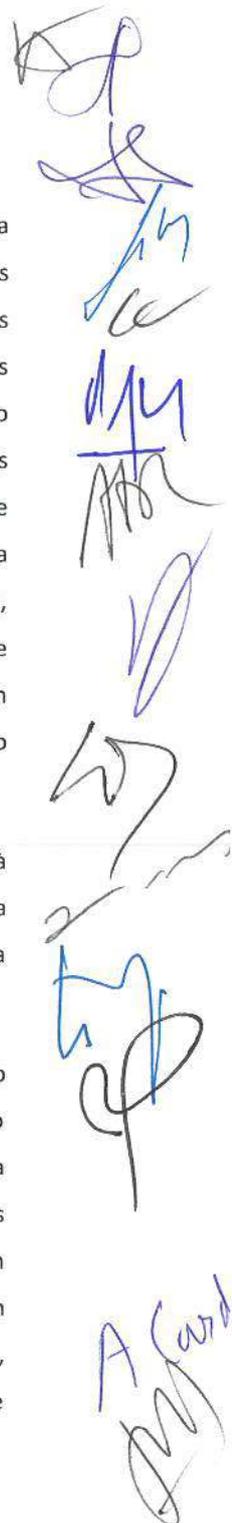
Como a edição e divulgação de material didático sempre constituiu uma das nossas prioridades, a Fundação realizou diversas iniciativas, algumas presenciais, embora dadas as circunstâncias, tenhamos privilegiado a comunicação online, utilizando diversas ferramentas como seja o site (pagina web) e as redes sociais, com destaque para o instagram e o facebook, no qual foram editados novos conteúdos todos os dias da semana e, por vezes, alguns conteúdos também aos fim-de-semanas, tendo a página do Facebook já ultrapassado os 100.000 seguidores. Destacamos ainda a criação de plataformas digitais para o Mês do Coração e para o Dia Mundial do Coração que permitiram realizar várias atividades que tiveram bastante impacto na população. A Delegação Norte tem a decorrer na sua página de facebook; a rubrica "Palpitação da Semana", na qual diversos especialistas abordam diferentes temáticas. No Maio, Mês do Coração foi lançada a revista "Coração Em Forma", com uma periodicidade trimestral, contemplando artigos, entrevistas e cobertura das ações da Fundação, com edição em formato digital e edição/divulgação em formato papel de 4.000 exemplares que são encartados no Jornal Económico.

Para a Fundação, integrar plataformas setoriais permite-nos transmitir e chegar mais próximo, à população em geral e às diversas entidades, divulgando os serviços e informações que produzimos na área da prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde. Neste sentido, é de destacar a publicação mensal de conteúdos na plataforma Cardio 365^a.

Dado o papel fundamental da Comunicação Social na difusão das mensagens junto do público, quer pelo número elevado de pessoas que atinge, quer pela capacidade de poder influenciar comportamentos, ao longo do ano, procuramos sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio para que a temática das doenças cardiovasculares, assim como as nossas campanhas, fizessem parte dos respetivos conteúdos. De destacar a parceria como o Jornal Correio da Manhã, para a publicação semanal de um artigo, na edição do fim-de-semana, e a colaboração com a Rádio Renascença para difusão, também semanal, de um apontamento. Uma nota ainda para referir as diversas intervenções (ex. entrevistas, comentários, etc.) por parte de diversos especialistas da Fundação, em diferentes meios de comunicação, quer generalistas como sectoriais.

b) Sessões de Educação para a Saúde

Para concretizar um dos seus principais objetivos, ou seja, educar o público através da divulgação dos conhecimentos sobre prevenção da doença cardiovascular, a Fundação levou a efeito as mais diversas Sessões de Educação para a Saúde, como sejam conferências, palestras, sessões de esclarecimento workshops, etc. Ainda foram realizadas algumas sessões presencialmente, como as que tiveram lugar no âmbito do Protocolo com a Câmara Municipal de Cascais. No entanto, dadas as circunstâncias, privilegamos o formato de videoconferência, como foi o webinar realizado para a população "Coração e



COVID-19”, moderado pela jornalista Judite de Sousa e que contou com a participação do Prof. Manuel Carrageta, Prof. Francisco Antunes, Prof. Luis Rosário e Dr. João Ribeiro, tendo sido transmitido no Youtube e Facebook da Fundação, ou as sessões realizadas pela Delegação Centro, “Nutrição e Coração: Mitos” ou o webinar Hipertensão Arterial - Desafios em contexto de pandemia Covid-19” para assinalar o Dia Mundial da Hipertensão, 17 de maio.



Para diferentes entidades também foram realizadas diversas conferências online como foi exemplo as sessões online realizadas para os colaboradores dos Serviços Sociais da Administração Pública ou na PwC. A Fundação Portuguesa de Cardiologia desenvolveu um **Programa de Literacia em Saúde**, reconhecendo a oportunidade de sensibilizar, a sociedade civil, para temas-chave na área da saúde que afetam a nossa população, além de desenvolver atividades com vista à promoção do bem-estar das populações, tal como a promoção de hábitos de vida saudáveis.

O Programa de Literacia em Saúde da FPC, foi apresentado e aprovado pela Câmara Municipal de Oeiras e implementado junto das Universidades Seniores do Concelho de Oeiras, nomeadamente ACSA – Associação Cultural Sénior de Algés; Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas; Nova Antena e Universidade Sénior de Oeiras.

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'A. Cardoso' at the bottom.]

O programa decorre no período escolar de Novembro de 2021 a Junho de 2022, em formato presencial e online e tem como objetivo a formação de cidadãos mais responsáveis e mais pró-ativos e comunidades mais saudáveis, nesse sentido pretende:

- Aumentar os níveis de Literacia em Saúde no Concelho, de modo a promover a saúde com estilos de vida saudáveis (prevenir a doença)
- Promover a informação sobre doenças e seus fatores de risco, e através da prevenção primária e secundária, melhorar os níveis de saúde da população de Oeiras
- Otimizar a qualidade de vida e os índices de morbilidade e assim contribuir para a diminuição dos gastos em saúde (promover a saúde)

A FPC e a CMO unem-se nesta ação para contribuir para o aumento do conhecimento sobre as doenças cardiovasculares, motivar a população para comportamentos, práticas, e hábitos saudáveis e fomentar as decisões sobre a prevenção e a promoção da saúde.

c) Rastreios Cardiovasculares

A realização de **Rastreios Cardiovasculares** é outra das formas de sensibilizarmos a população a controlar os fatores de risco mais importantes que contribuem para o aparecimento das doenças cardiovasculares, tais como a hipertensão arterial, hipercolesterolemia, tabagismo, diabetes sedentarismo, inatividade física. Apesar dos condicionalismos, ainda foram realizadas algumas ações presenciais. Foi exemplo as ações que decorreram no âmbito do programa “Dia do Coração na Empresa” ou as realizadas junto da população, como foram os rastreios realizados no Jamor, no âmbito da «Semana Europeia de Desporto» num evento direcionado às famílias, organizado pelo IPDJ.

2. Mês de Maio – Mês do Coração

A Fundação Portuguesa de Cardiologia elege o Mês de Maio - Mês do Coração com o propósito de desenvolver, de forma mais intensa, um conjunto de atividades para incentivar a comunidade a adotar estilos de vida saudáveis. Como todos os anos, a campanha decorre sob uma determinada temática; em 2021 apelou-se à prática da atividade física, tendo decorrido sob o mote “Faz os Mínimos Olímpicos por um Coração em Forma”. A campanha teve como embaixador o judoca Nuno Delgado e contou com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, do Comité Olímpico Português e da Câmara Municipal de Lisboa, este ano Lisboa Capital Europeia do Desporto 2021.

Para divulgar a campanha do Mês do Coração e dos objetivos que estavam subjacentes, a agência de publicidade Partners desenvolveu a campanha de imagem para os diferentes meios de comunicação, nomeadamente: filme para difusão em televisão; spot para rádio; cartazes; mupis; anúncios de imprensa; banners; etc. Este material permitiu uma ampla divulgação da campanha através da inserção daquele material nos mais diversos canais, como foi exemplo a difusão do filme do Maio, Mês do

Coração na RTP1; RTP2; RTP3; RTP Memória; anúncio no jornal Público e nas Revistas Farmácia Clínica, Viver Saudável, Farmácia Distribuição, Prevenir, Viver Saudável, etc. Paralelamente, foi editado um folheto com as principais mensagens.



Este ano, e pela primeira vez, as atividades de “Maio, Mês do Coração” decorreram na plataforma imersiva “maionocoracao”, através da qual a Fundação realizou diversas atividades para a população em geral e para profissionais de saúde, tendo ainda disponibilizado diversa informação sobre a temática das doenças cardiovasculares. Os resultados desta Plataforma “maionocoracao”, que esteve disponível de 1 de maio a 28 de junho, foram muito positivos., tendo-se publicado 12 conteúdos na categoria sessões, 8 na categoria Vodcasts e 5 na categoria notícias, registando-se 5.452 visitas ao site.

A plataforma inaugurada no dia 3 de maio, com uma sessão solene virtual de abertura de “Maio, no Coração”, contou com a participação do Presidente da Fundação, Prof. Manuel Oliveira Carrageta, do judoca Nuno Delgado, embaixador da campanha “Maio, Mês do Coração” 2021, do Dr. Luís Negrão, que apresentou a campanha, os seus objetivos e o programa da plataforma, estando ainda presente o Dr. António Gomes para apresentar as conclusões de um estudo realizado pela GFK com o objetivo de avaliar o comportamento dos portugueses face ao seu conhecimento, idas aos serviços de saúde e medidas de prevenção, tendo em conta o atual contexto pandémico. A amostra do estudo é constituída por 1000 portugueses, com idade superior a 18 anos, residentes em Portugal Continental.

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'A. Cardoso' at the bottom.]

habitual, foi notícia nos diversos órgãos de comunicação social, quer através de notícias, entrevistas ou reportagens. Em televisão, o Mês o Coração esteve presente nas televisões SIC, SIC Notícias, TVI, Sport TV, Sporting TV, nas rádios Observador, Renascença, Iris e na imprensa Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Jornal Correio da Manhã e ainda no Diário dos Açores, Diário de Aveiro, Diário de Viseu, no Correio do Minho, assim como nas revistas Vitae. Nos meios online, foram muitos aqueles que também noticiaram a campanha do Mês do Coração e da mensagem que lhe estava subjacente, como foram exemplo os seguintes meios: Lusa.pt; rtp.pt; tvi24.iol.pt; portocanal.sapo.pt; saudemais.tv; cmjornal.pt; expresso.pt; jornaleconomico.sapo.pt; observador.pt; publico.pt; visao.sapo.pt. E ainda: atasdasauade.pt; averdade.com; beiranews.pt; bragatv.pt; campeaoprovincias.pt; destak.pt; healthnews.pt; impala.pt; indice.pt; irisfm.pt; jm-madeira.pt; jornalmedico.pt; lux.iol.pt; maisalgarve.pt; mediconews.pt; medjournal.pt; mundoatual.pt; multinews.sapo.pt; netfarma.pt; newsfarma.pt; noticiasaminuto.com; noticiasdecoimbra.pt; noticiasdeaviseu.pt; noticiasdosorraia.sapo.pt; ominho.pt; ovarnews.pt; radiocalheta.pt; radiocampanario.com; radiocastrense.pt; radioregionalcentro.pt; radiosoberania.pt; revistaatletismo.com; santanafm.com.pt; saudeonline.pt; tejouradiojornal.pt; terrasdohomem.pt; tribunaalentejo.pt; tvi; saudeonline.pt; viseunews.sapo.pt; vozdaplanicie.pt; 24.sapo.pt

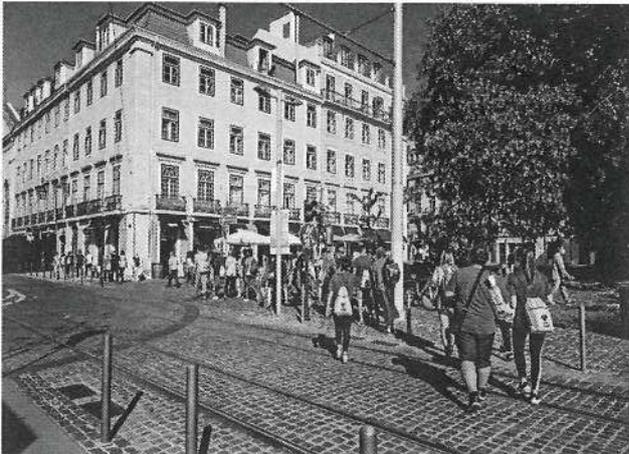
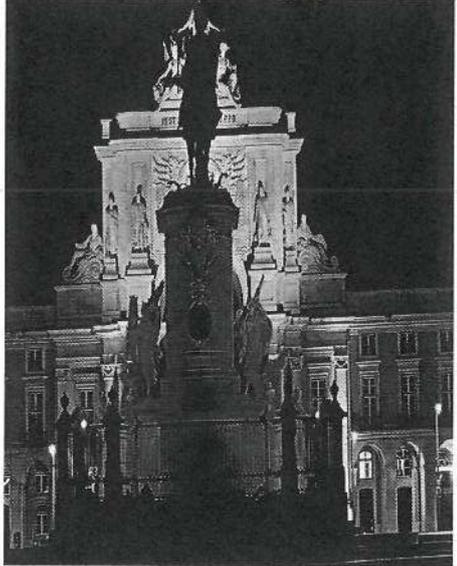
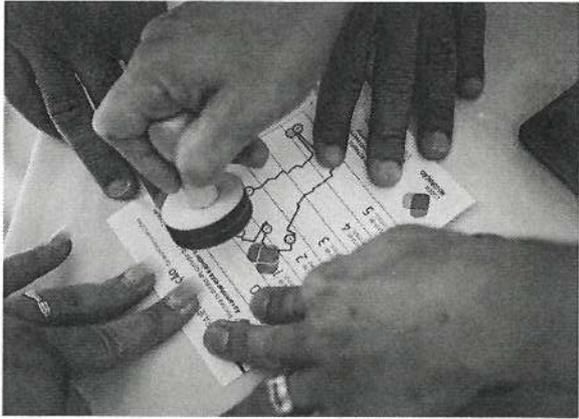
3. Dia Mundial do Coração

Por iniciativa da World Heart Federation, no dia 29 de Setembro, é assinalado o Dia Mundial do Coração. A Fundação Portuguesa de Cardiologia, como membro da Federação Mundial do Coração, tem a incumbência de dinamizar as atividades do Dia Mundial do Coração em Portugal. O principal objetivo desta iniciativa é reforçar a importância da realização de atividades físicas e desportivas e de um estilo de vida ativo para um melhor coração e uma vida mais saudável.

Em 2021, a mensagem que se pretendeu transmitir foi que a Covid-19 impactou a vida de todos, e em particular dos doentes cardiovasculares, afastando-os dos contactos presenciais e, em alguns casos, dos cuidados de saúde, mas que as novas tecnologias podem contribuir para essa aproximação. Ou seja, é fundamental aproveitarmos o que a conectividade digital nos permite, tornando-a uma aliada na proteção do coração e no combate às doenças cardiovasculares.

Para assinalar o Dia Mundial do Coração, a Fundação promoveu a Quinzena do Coração, através da criação da plataforma digital "Liga-te com o Coração". Seguindo o lema definido para este ano pela World Heart Federation, a Fundação pretendeu dar a conhecer o contributo que os meios digitais podem ter na prevenção das doenças cardiovasculares e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Nesta plataforma, com programação própria de 27 de setembro a 8 de outubro, foram transmitidos diversos conteúdos para a população em geral, nomeadamente a campanha do Dia Mundial do Coração, vídeos, entrevistas em Podcast, dicas e os webinars sobre "Coração e Exercício Físico", "Coração em Risco" e "Dieta Mediterrânica: é boa e tem um sabor ainda melhor".

A. Cardoso



Handwritten notes in blue ink:
 5
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 A Cardoso
 [Signature]

4. Dias Comemorativos

Ao longo do ano, existem determinadas efemérides relacionadas com a saúde, tanto nacionais como internacionais, que são aproveitadas para alertar os órgãos de comunicação social e a população em geral, para a problemática das doenças cardiovasculares. Nas datas em que o âmbito das comemorações permita promover a saúde cardiovascular, a Fundação desenvolve iniciativas específicas. Neste sentido, e em coordenação com as Delegações da Fundação, foram realizadas diversas iniciativas para assinalar diversas efemérides, nomeadamente o Dia Nacional do Doente Coronário (14 fevereiro), Dia Internacional da Mulher (8 março), Dia Nacional do Estudante (24 março), Dia Mundial da Hipertensão (17 maio) ou o Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro).

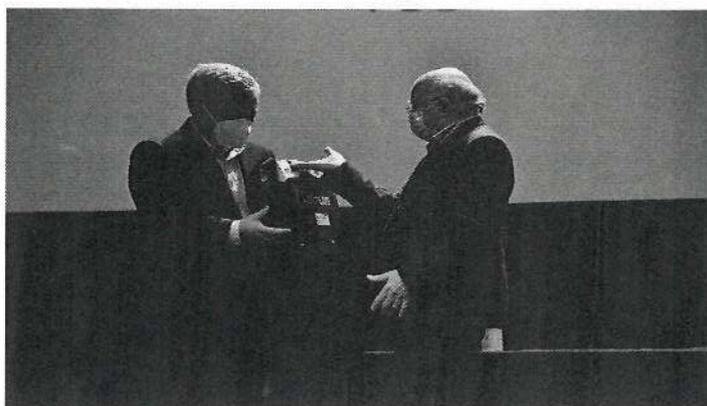
5. Projeto Salva-Vidas

O projeto Salva-vidas foi criado tendo em consideração que a morte súbita, é a morte que ocorre repentinamente, sem previsão, sem sinais de trauma ou violência, em adultos e crianças e que a existência de desfibriladores automáticos externos para utilização pela população, bem como a formação em técnicas básicas de recuperação cardiopulmonar, permitirá salvar muitas vidas. Neste sentido, a Fundação e a Senilife estão a desenvolver o projeto Salva-Vidas, que traduz-se na venda de umas pulseiras a dois euros a unidade, sendo que por cada mil e quinhentas pulseiras vendidas, é oferecido a essa entidade, um Kit Salva-vidas composto por: Formação de SBV-DAE acreditada para 6 formandos / 7 horas; Desfibrilhador Automático Externo; Licenciamento do PNDAE – Programa de Desfibrilhação junto do INEM; Formação de Primeiros Socorros para 12 formandos / 8 horas; mala de primeiros socorros.

Paralelamente, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Senilife estão a realizar cursos de Suporte Básico de Vida (SBV), no intuito de proporcionar o conhecimento do conjunto de procedimentos e ações simples, que permitem manter um determinado grau de oxigenação e circulação sanguínea nos órgãos vitais, com a finalidade de manter uma vítima de paragem cardiorrespiratória viável, até à chegada dos profissionais de saúde. Ao longo do ano, e apesar da pandemia, foi possível realizar diversas sessões de apresentação do Projeto “Salva-vidas” em diversas entidades com o objetivo de implementar este programa nos respetivos locais.

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

A Caspino



A Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia entregou no dia 19 de maio, 14 desfibrilhadores automáticos externos (de um total de 35 unidades) ao município de Gaia, ficando estes aparelhos instalados em equipamentos municipais. A iniciativa "Gaia no Coração", resulta de uma parceria entre a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e já formou 123 colaboradores sobre como utilizar estes aparelhos.

6. Outros Programas

Durante o ano de 2021, foram realizadas as mais diversas campanhas. De 15 a 21 de novembro, decorreu a semana de Consciencialização para a Fibrilhação Auricular sob o mote "Não há tempo a perder", referindo-se ao impacto da pandemia nas pessoas com Fibrilhação Auricular (FA) ou em risco de a desenvolver. "Prevenir, Detetar, Proteger, Corrigir e Aperfeiçoar" foram as palavras de ordem da campanha global lançada pela Atrial Fibrillation Association e pela Arrhythmia Alliance.

Foi realizado, em março de 2021, um Workshop cujo contato foi estabelecido pela empresa Neves de Almeida, em que a Fundação Portuguesa de Cardiologia foi convidada a apresentar um Speaker para falar sobre prevenção de doenças cardiovasculares.

Tratava-se de um programa interno, no qual uma das 8 sessões planeadas de *engagement*, a desenvolver com colaboradores de uma multinacional de Contact Centers, deveria ser dedicada à prevenção das doenças cardiovasculares.

A ação de formação foi realizada em inglês dada a multiplicidade de nacionalidades na audiência e decorreu no dia 30 de setembro (inserida no âmbito do Dia Mundial do Coração) e realizada pelo médico assessor de saúde pública da FPC. A sessão de apresentação incluiu temas como o tabaco, a hipertensão arterial, o stress e atividade física, seguido de espaço para a colocação de perguntas e esclarecimento de dúvidas por parte da audiência.

A sessão foi realizada via Zoom dado os constrangimentos que a pandemia impôs. A experiência foi do agrado dos destinatários.

A
de
p
m
ce
my
R
L
S
A Cardoso
M

Ainda em 2021, a Fundação iniciou o desenvolvimento um programa de intervenção comunitária nos Concelhos com maior, e com menor, taxa, de mortalidade proporcional por Doença Cardiovascular de 2011 a 2018. O programa terá em consideração diversos aspetos, nomeadamente estilos de vida, nível de escolaridade, sector de atividade, acesso aos cuidados de saúde, etc. O projeto encontra-se ainda em fase de preparação, quer no que respeita à metodologia como aos recursos humanos e materiais que irão ser necessários. No entanto, e com o objetivo de preparar a implementação deste programa, a Fundação já reuniu com responsáveis do Município de Cinfães, que registou a média mais elevada com 43,2%, e do Município de São Brás de Alportel, com a média mais baixa a nível de Portugal Continental, com 22,0%, pretendendo-se ainda envolver outras instituições que desempenham um papel muito importante na sensibilização dos vários setores da população para a adoção de estilos de vida saudáveis, como seja os Agrupamentos de Centros de Saúde, estabelecimentos de ensino, comunicação social regional.

7. Programas para jovens

Os jovens sempre constituíram uma prioridade da Fundação, sendo recorrente a realização de ações de sensibilização e formação nos estabelecimentos de ensino. Estas ações estiveram muito condicionadas em virtude da pandemia, mas ainda foi possível realizar algumas sessões, como foi exemplo as realizadas para várias escolas no Concelho de Cascais ou a sessão na Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa. Numa parceria entre a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, uma vez mais, um aluno do Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva estagiou na Fundação, no sentido obter formação em contexto de trabalho, e que se traduziu num conjunto de atividades profissionais desenvolvidas sob coordenação e acompanhamento da escola, visando a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso frequentado pelo aluno.

8. Profissionais de Saúde

Entre os objetivos da Fundação Portuguesa de Cardiologia, está a educação profissional, promovendo e colaborando em ações conducentes à formação científica e ao aperfeiçoamento, particularmente na área da prevenção, dos profissionais de saúde. Este ano todo o nosso programa ficou muito condicionado devido ao surto da Covid-19 no que respeita a reuniões científicas.

No entanto, devemos destacar o sucesso que constituiu as reuniões científicas online organizadas pela Fundação, que decorrem na plataforma "maionocoracao", nos dias 13 e 14 de maio, focadas na temática da Covid-19 e o seu impacto no coração, tendo sido realizados os webinars "Covid-19 e Coração" e "Coração e Atividade Física". A Delegação Centro realizou as jornadas científicas

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin]

A Cardoso

CardioPrevent nos dias 22 e 23 outubro e a Delegação Norte levou a efeito o XII Encontro Coração e Família entre os 25 a 27 de novembro. A delegação do Algarve ao longo do ano, destacou-se com a realização de sessões online para Médicos, com o tema “Reflexões em Cardiologia”.

Para farmacêuticos, e em parceria com a Elofarma, no mês de maio foram realizadas formações no âmbito da Insuficiência Cardíaca, tendo a Delegação Centro da Fundação organizado aos sábados, nos 29 de Maio, 5 e 12 de Junho, um Curso de Cardiologia no Desporto. Ainda para profissionais de saúde, a Fundação e a Jaba Recordati, lançaram a campanha “Correr Pelo Coração”, que pretendeu alertar para as doenças relacionadas e mobilizar os profissionais de saúde a darem o seu contributo, correndo e registando no site “Correr pelo Coração”, os quilómetros realizados, sendo que por cada quilómetro feito e registado, durante o período de 15 de setembro a 15 de outubro, a Jaba Recordati fez uma doação à Fundação Portuguesa de Cardiologia.

9. Programas para Empresas

No seu planeamento anual, a Fundação tem sempre presente o sector empresarial, quer como potenciais aliados na sensibilização da população para a adoção de estilos de vida saudáveis, quer pelo facto de muitas destas unidades representarem núcleos populacionais muito significativos, o que poderá constituir um foco muito importante da nossa ação.

O programa “Uma Escolha Saudável”, que consiste na atribuição de um selo, para colocar nos rótulos de produtos alimentares com maior equilíbrio nutricional, que desta forma sejam mais benéficos na prevenção cardiovascular, continuou a ser dinamizado e divulgado junto de diversas entidades, assim com difundido através de outros meios, nomeadamente digitais.

No intuito de alertar os funcionários de empresas de vários setores de atividade para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis, prosseguimos o nosso programa “Dia do Coração na Empresa”, no âmbito do qual são realizadas diversas iniciativas. Apesar dos condicionalismos impostos pela pandemia Covid-19, ainda foi possível realizar alguns programas em diversas empresas como foi o caso da Brisa, nas instalações de Carcavelos, Maia e Vendas Novas, na Gelpeixe em Loures, na Inetum em Algés ou na Nokia.

10. Angariação de Fundos

Como é necessário haver recursos materiais que suportem todas as despesas inerentes às diversas atividades, a Fundação leva a efeito ao longo do ano diversas ações, cuja principal objetivo é a angariação de fundos.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a star symbol at the top and the phrase "A Cardios" written vertically.

Muito condicionados pela pandemia, ainda realizamos diversas iniciativas, sendo de destacar a campanha de divulgação da consignação dos 0,5 % do imposto liquidado do IRS a favor da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que decorreu de 1 de abril a 30 de junho, tendo sido utilizados diversos meios, nomeadamente o envio de emails, a difusão de spots na M80, e anúncios na imprensa, como foi exemplo no jornal Correio da Manhã, Jornal Diário de Notícias, na revista Sábado, CM Domingo ou Revista Prevenir

Este ano, devido ao surto do Covid-19, não houve condições para realizar no Mês do Coração o habitual Peditório Nacional. No entanto, foi possível realizar em novembro um Peditório Nacional de rua, embora numa dimensão muito menor, tendo-se realizado paralelamente, ações em Centros Comerciais, tais como no Alegro em Alfragide, nas Amoreiras e no Spazio, em Lisboa.



11. Relações Institucionais

Na prossecução dos seus objetivos, é preocupação da Fundação apoiar-se no maior número possível de apoiantes e simpatizantes e manter uma estreita colaboração, não só com os profissionais de saúde, mas também com instituições de saúde e de assistência social, nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos nacionais, autárquicos e com as diversas Ordens.

a) Relações Nacionais

A nível nacional, e no setor público, procurámos fortalecer as nossas relações com a Assembleia da República, particularmente com a Comissão de Saúde, com o Ministério da Saúde e com a Direção Geral da Saúde, não esquecendo as Administrações Regionais de Saúde. Ainda no setor público, de destacar as relações com a Câmara Municipal de Lisboa, com quem temos realizado diversas ações, a Câmara Municipal de Cascais e de Oeiras, que têm proporcionado os meios para a Fundação desenvolver programas de Literacia na Saúde, estando em estudo alargar estes programas a outros Concelhos. Também estamos empenhados em estabelecer parcerias com as Juntas de Freguesia de diferentes municípios, sendo que em Lisboa, já há contactos com as Juntas de Alvalade, Areeiro, Arroios e Belém. Ainda no setor público, têm sido muito importantes as parcerias com institutos que têm como objetivo principal a educação e promoção de estilos de vida, como é exemplo o Instituto Português do Desporto e Juventude.

No setor privado, e particularmente na área da promoção e proteção da saúde e controlo da doença, são aliados naturais da Fundação, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia assim como é habitual a

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A Cardoso' and 'RM']

Fundação envolver nas atividades diversas ordens profissionais e associações médicas, como seja a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Nutricionistas, associações médicas, nomeadamente a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação Portuguesa de Nutricionistas, ou a Sociedade Portuguesa de Aterosclerose, não esquecendo as associações de doentes como é a associação de Apoio aos Doentes com Insuficiência Cardíaca ou a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal. Mas teremos de destacar as parcerias com as entidades privadas sem fins lucrativos que prosseguem fins de interesse geral em cooperação com a Administração central, sendo exemplo a cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, assim como a Fundação Millennium BCP. Também de salientar ainda os protocolos cooperação com associações empresarias de diferentes setores, com é exemplo a Associação Portuguesa de Seguradores ou a Associação Nacional das Indústrias das Conservas de Peixe.

De referir a colaboração com entidades privadas na área da prestação de cuidados de saúde, nomeadamente com a Luz Saúde e Sãvida ou a Heart Genetics. Muito importante para a Fundação também as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua atividade principal poder não ser a promoção da saúde, podem proporcionar as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de atividades de prevenção das doenças cardiovasculares. Neste sentido, iremos procurar renovar ou estabelecer novas colaborações com organizações de diferentes setores de atividade económica, nomeadamente na área dos serviços como é exemplo a Brisa os CTT ou a GFK, que tem realizado para a Fundação inquéritos à população sobre as temáticas da cada Mês do Coração, assim como também com entidades de diversos ramos dos Auditores, Banca, Empresas de Distribuição, indústria Agroalimentar, Indústria Farmacêutica e de Diagnóstico, Tecnológicas, Seguradoras e outros.

Uma referência particular ao trabalho fundamental que as Delegações Regionais desenvolvem, quer na concretização do plano nacional, quer com iniciativas próprias, sendo muito importante as parcerias estabelecidas a nível nacional com a nível regional, no sentido de reunirem-se as condições necessárias ao desenvolvimento dos respetivos programas de atividades. Assim, será de destacar as parcerias da Delegação Centro com a Câmara Municipal de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Mondego, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e União de Freguesias de Coimbra, assim com as parcerias da Delegação Norte com o Centro Hospitalar Universitário do Porto, Administração Regional de Saúde do Norte do Norte Solverde ou Cerealis.

Por último, e dado o papel fundamental que a Comunicação Social tem na difusão das mensagens junto do público, quer pelo número elevado de pessoas que atinge, quer pela capacidade de poder influenciar comportamentos, ao longo do ano procuramos sensibilizar os responsáveis de programas de televisão e de rádio para que a temática das doenças cardiovasculares, assim como as nossas campanhas, fizessem parte dos respetivos conteúdos. De destacar a parceria coma Rádio Renascença para a edição semanal de um apontamento, com o Jornal Correio da Manhã para a publicação semanal de um artigo na edição



A vertical column of handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page. From top to bottom, there are several distinct signatures, some appearing to be initials like 'AM' and 'ML', and a larger signature that looks like 'A. Carvalh'.

do fim-de-semana ou a parceria com a Howmedia para a edição de conteúdos mensalmente na plataforma Cardio 365º. Para finalizar, uma nota para a colaboração da agência de publicidade Partners, que, em regime *Pro Bono*, tem criado a campanha para o Mês do Coração e adaptado os materiais do Dia Mundial do Coração, estando a Fundação na expectativa de continuar com este apoio em 2022.

b) Relações Internacionais

No plano das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network, participando todos os anos no encontro anual desta rede europeia. Somos também membros da World Heart Federation, participando nos respetivos programas, nomeadamente nas comemorações do Dia Mundial do Coração, que é assinalado a 29 de setembro. A Fundação também tem participado nas atividades do Global Heart Hub, a primeira organização mundial, que desenvolve e dá a voz aos doentes cardiovasculares.

C – RELATÓRIO DE GESTÃO

C.1. Enquadramento geral

A atividade económica em 2021 continuou a sofrer um forte impacto no seu desenvolvimento, malgrado o aparecimento de vacinas que minoraram em muito o efeito da pandemia causada pelo Covid 19. Como a atividade da Fundação só tem sido possível com a angariação de fundos, a pandemia continuou a criar limitações na atividade normal da Fundação, o que levou a que se procurassem novos caminhos experimentais na obtenção de receitas. Foi disso o caso de usar “webinars” para efetuar as comunicações que normalmente são desenvolvidas presencialmente. Outras formas de obtenção de fundos também foram desenvolvidas, mas ainda assim insuficientes para equilibrar a exploração normal das atividades da Fundação. Não fora a decisão da venda da fração do imóvel da Sede certamente que o resultado final do exercício seria deficitário.

Foi, pois, concretizado em 2021 a alienação do andar da Sede, que veio reforçar os nossos fundos e que vão permitir continuar a desenvolver a atividade da Fundação nos próximos anos, e permitir que se encontra alternativas a um aumento de receitas que equilibre as contas anuais.

Devemos ainda salientar que a reestruturação da Delegação Centro levou a que as suas contas apresentem resultado positivo, e cremos que a sua Direção tudo fará para manter no futuro esse difícil equilíbrio de continuar as suas atividades com uma saudável gestão.

Também deveremos salientar que durante grande parte do ano, as atividades da Fundação foram desenvolvidas em regime de teletrabalho, imposto pelas condições sanitárias do país, e que teve certamente um impacto negativo pois dificultou os contatos com possíveis parceiros.

A
J
M
R
A. Cardo